



ANÁLISE DE INDICADORES ZOOTÉCNICOS EM PROPRIEDADES PRODUTORAS DE LEITE NO MUNICÍPIO SÃO BENTO DO UNA (2015 E 2016)

Jose Johnathan Ferreira de Souza¹, Luiz Henrique Torres Figueira² Paulo Fernando Andrade Godoi³, Daniela Moreira de Carvalho⁴, Antônia Sherlânea Chaves Vêras⁵

¹Graduando de Agronomia, UFRPE-UAG, Garanhuns, PE, e-mail: johnbrsouza5@gmail.com;

²Mestrando no PPGCAP, UFRPE-UAG, Garanhuns, PE;

³Doutorando no PPGZ, UFRPE, Recife, PE;

⁴Professora Adjunto, coordenadora do projeto, UFRPE-UAG, Garanhuns, PE;

⁵Professora Titular, UFRPE, Recife, PE;

RESUMO: Objetivou-se analisar os indicadores zootécnicos em propriedades leiteiras no município de São Bento do Una, estado de Pernambuco. Realizou-se durante os anos de 2015 e 2016 o acompanhamento mensal para coleta de dados administrativos. As propriedades possuem sistema de produção semi-intensivo e utilizam principalmente mão de obra familiar. Em média possuem 20,70 hectares, rebanho total de 23 animais e 14 vacas em lactação. As propriedades assistidas obtiveram produção mensal de leite média de 4667,35 L/mês com maiores valores no ano de 2015, o que corrobora com os indicadores de vacas em lactação por área para pecuária e produtividade por vaca em lactação. O valor médio da relação vacas em lactação/rebanho total foi de 37,13% e o de vacas em lactação/área para pecuária de 0,68 cabeça/hectare. A análise dos indicadores gerenciais determina a necessidade de modificações na estrutura administrativa para conseguir aumentar a eficiência produtiva nas propriedades analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão, bovinos leiteiros, Semiárido.

ABSTRACT: The objective was to analyze the zootechnical indicators in dairy farms in the city of São Bento do Una, state of Pernambuco. During the years of 2015 and 2016 the monthly monitoring for administrative data collection was carried out. The properties have a semi-intensive production system and mainly use family labor. On average, they have 20.70 hectares, total herd of 23 animals and 14 lactating cows. Assisted properties obtained monthly milk production of 4667.35 L / month with higher values in the year 2015, which corroborates the indicators of lactating cows by area for livestock and productivity per lactating cow. The mean value of the lactating / total herd ratio was 37.13% and that of lactating cows / livestock area of 0.68 head / hectare. The analysis of managerial indicators determines the need for changes in the administrative structure in order to increase the productive efficiency in the analyzed properties.

KEYWORDS: Management, Dairy cattle, Semiarid.

INTRODUÇÃO

A bovinocultura leiteira ficou mais competitiva nos últimos anos e os produtores que permanecem na atividade necessitam administrar seus recursos almejando maior eficiência e competitividade na atividade leiteira. Aconteceram várias transformações na cadeia leiteira que aumentou a dificuldade dos produtores se manterem na atividade, havendo a necessidade de buscar diminuição dos custos de produção com o objetivo de obterem melhores resultados na parte econômica de seus empreendimentos. De acordo com Silva et al. (2014), a busca por eficiência produtiva com o uso correto dos fatores de produção (terra, trabalho e capital), independente do sistema produtivo, tornou-se muito importante.

O acompanhamento de indicadores gerenciais pode-se tornar uma ferramenta administrativa imprescindível para o aumento da eficiência produtiva nos empreendimentos rurais, já que essas informações auxiliam na correta tomada de decisão por parte dos produtores. Segundo Dal Magro (2013), o controle dos custos de produção também são fatores determinantes para obtenção de sucesso na empresa rural. Uma das variáveis que necessita ser constantemente analisada é a produtividade da terra, indicador esse que está relacionado com o uso eficiente do fator terra.

Diante do exposto, o presente trabalho objetivou-se analisar os indicadores zootécnicos em propriedades leiteiras no município de São Bento do Una, estado de Pernambuco nos anos de 2015 e 2016.

MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se o trabalho em dez propriedades no primeiro ano de acompanhamento e em quatro propriedades no segundo, localizadas no município de São Bento do Una, estado de Pernambuco. O trabalho iniciou-se com entrevistas com intuito de compreender as técnicas administrativas realizadas por parte dos produtores, objetivando interpretar as especificidades de gestão realizadas nessas propriedades. As visitas iniciais foram para verificar a disponibilidade e interesse do produtor em colaborar com a pesquisa. Posteriormente

X EXPOAGROCIENCIA

realizou-se a apresentação dos estagiários participantes da pesquisa aos produtores, e após estes contatos iniciais que foi possível começar a coleta de dados continuada e mensal.

Realizou-se levantamento dos recursos disponíveis nas propriedades, referente ao inventário dos recursos: terras, animais, benfeitorias e máquinas, no intuito de quantificar os recursos físicos, bem como o capital empatado na atividade leiteira, utilizando o valor do bem novo e a vida útil de cada ativo. Posteriormente foram acompanhadas as receitas e despesas, indicadores de tamanho e de produtividade.

As informações foram coletadas durante todo o ano de 2015 e 2016, pelo Grupo de Pesquisa em Gestão Rural – Leite (GPGR – Leite), composto por estagiários voluntários estudantes de graduação dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco- Unidade Acadêmica de Garanhuns. Posteriormente os dados foram analisados em estatística descritiva para verificar os indicadores gerenciais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As propriedades assistidas são pequenas empresas que predominantemente utiliza-se sistema de produção semi-intensivo e praticamente utilizam mão de obra familiar. Em média possuem 20,70 hectares, rebanho total médio de 23 animais, dos quais, em média atualmente 14 animais estão em lactação.

Observou-se que as propriedades assistidas obtiveram Produção mensal de leite média de 4667,35 L/mês com maiores valores no ano de 2015, o que corrobora com os indicadores de vacas em lactação por área para pecuária e produtividade por vaca em lactação que foram de respectivamente 0,74 Cab./ha e 11,45L/dia.

Tabela 1. Indicadores zootécnicos de propriedades leiteiras no município de São Bento do Una

Indicadores Zootécnicos	Unidade	Média anual das propriedades		Média	EPM
		2015 (n=10)	2016 (n=4)		
Produção mensal de leite	L/mês	5795,32	3539,39	4667,35	1127,97
Área usada para pecuária	ha	21,43	19,96	20,70	0,73
Vacas em lactação / total de vacas	%	77,63	74,37	76,00	1,63
Vacas em lactação / rebanho	%	39,58	34,68	37,13	2,45
Vacas em lactação / área para pecuária	Cab./ha	0,74	0,61	0,68	0,07
Vacas em lactação / funcionário	Cab./func.	16,24	14,67	15,45	0,79
Produtividade / Vaca em lactação	L/dia	11,45	9,84	10,65	0,81
Produção / área para pecuária anual	L/ha/ano	3191,24	2159,63	2675,44	515,81

A proporção vacas em lactação/total de vacas obteve valor médio de 76% ($\pm 1,63$), esse índice depende em grande parte do intervalo entre partos e da duração da lactação, é obtido através da divisão da quantidade de vacas em lactação pelo número de vacas do rebanho, multiplicado por 100. Esse índice serve para estimar o intervalo entre partos do rebanho, sendo que o valor ideal é 83%, que apenas é conseguido se o intervalo entre partos for de 12 meses e a duração da lactação for de 10 meses (FERREIRA & MIRANDA, 2007). O valor médio da relação vacas em lactação/rebanho total foi de 37,13% ($\pm 2,45$), esse índice é medido pela divisão das vacas que estão produzindo leite pelo total de animais que existe no rebanho, o valor ideal para esse índice é de 40-50% para que os animais que estão produzindo possam pagar as despesas dos demais que não estão produzindo. Embora com pequenas variações, os valores mais próximos aos indicadores de referência foram observados no primeiro ano da análise, o que pode ser explicado pela maior eficiência das propriedades.

Na proporção de vacas em lactação/área para pecuária, Oliveira (2013), preconiza que quanto maior esse indicador será melhor, desde que ajustado com os custos de produção dos sistemas analisados. Analisando sistemas eficientes de produção em Minas Gerais Gomes (2005) encontrou valor mínimo de uma vaca/hectare. E o valor médio obtido foi de 0,68 cabeça/hectare ($\pm 0,07$), ficando abaixo do valor mínimo encontrado por Gomes (2005) e próximo do valor encontrado de 0,52 cabeça/hectare por Oliveira (2013), que trabalhou com 36 propriedades no agreste pernambucano.

CONCLUSÕES

A análise dos indicadores gerenciais determina a necessidade de modificações na estrutura administrativa para conseguir aumentar a eficiência produtiva nas propriedades analisadas, e consequentemente melhorar a remuneração do capital investido.

LITERATURA CITADA

X EXPOAGROCIENCIA

DAL MAGRO, C. B.; DI DOMENICO, D.; KLANN, R. C.; & ZANIN, A. Contabilidade rural: comparativo na rentabilidade das atividades leiteira e avícola. *Custos e @gronegocio on line*, 9. - v. 9, n. 1 – Jan/Mar - 2013.

FERREIRA, A.M.; MIRANDA, J.E.C. Medidas de eficiência da atividade leiteira: índices zootécnicos para rebanhos leiteiros. Embrapa gado de leite, Comunicado Técnico 54, Juiz de Fora, MG, 2007. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/65441/1/COT-54-Medidas-de-eficiencia.pdf>>. Acesso em: 28/07/2017.

GOMES, S.T. Diagnóstico da pecuária leiteira do Estado de Minas Gerais, 2005: relatório de pesquisa. Belo Horizonte, MG: FAEMG, 2006. 156 p.

OLIVEIRA, Marla Conceição. Avaliação técnica, econômica e acompanhamento da qualidade do leite de sistemas de produção de bovinos leiteiros no agreste pernambucano. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Área de concentração: Produção de Ruminantes. UFRPE/UAG. Garanhuns, 2013.

SILVA, M.F.; PEREIRA, J.C.; GOMES, S.T.; NASCIF, C.; GOMES, A.P. Avaliação dos indicadores zootécnicos e econômicos em sistemas de produção de leite. In: *Revista de política agrícola*. (Ed): Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 21a. ed. Brasília, DF, 2014. p. 62-73. Disponível em: <www.agricultura.gov.br>, www.embrapa.br>. Acesso em: 25/07/2017.